

# MUSEU DA PESSOA

## História

**Antonio Dias da Silva do Jardim Pery**

História de: [Antonio Dias](#)

Autor: [Robinson Dias](#)

Publicado em: 22/04/2017

[Ver detalhes do vídeo](#)

## Sinopse

Antonio Dias da Silva, nasceu em 16 de janeiro de 1904. Era português do Porto (de Sobrado Valongo). Após o período das guerras no continente europeu emigrou para o Brasil em busca de melhores oportunidades, tendo morado no bairro de Santana onde começou os negócios da família. Era construtor e comerciante, chegou ao Jardim Peri no final de 1948, antes mesmo do loteamento da área. Por isso é considerado fundador do bairro.



Na década de 80, uma Rua que interliga o Pery à Vila Amália anteriormente conhecida como “**rua Três**” foi nomeada em sua homenagem com o seu nome.



Vista do fundo da sua residencia, avistando para a Vila Amalia. sentido Av, Parada Pinto



o primeiro aparelho de telefone instalado, dec/50.

Conta-se que na época os dois primeiros aparelhos de telefone instalados foram:

o 1º na residência do Sr. Francisco Voccio- patrono do bairro da Pedra Branca- o 2º na casa do Sr. Antonio Dias no Jardim Pery.



Av, Pery Ronchetti dec/ 70

Imagens de construções da dos Dias



## Tags

- [antonio](#)
- [Jardim Pery](#)
- [dias da silva](#)
- [dias da silva do jardim pery](#)
- [história do pery](#)

## História completa

Antonio Dias da Silva, Nasceu dia 16 de janeiro de 1904. Era português do Porto (de Sobrado Valongo). Após o período das guerras no continente europeu imigrou para o Brasil em busca de melhores oportunidades, tendo morado no bairro de Santana onde começou os negócios da família. Era construtor e comerciante, chegou ao Jardim Peri no final de 1948, antes mesmo do loteamento do bairro. Construiu e residiu na Avenida Pery Ronchetti 736, onde também se estabeleceu em 1950 com o primeiro armazém no bairro.

Muitas das benfeitorias na época foram reivindicadas a partir das cobranças que Antonio Dias organizava junto aos moradores locais em busca do progresso do Jardim Peri. Sua luta trouxe, entre outras coisas, o primeiro aparelho de telefone do bairro, luz elétrica, o primeiro serviço de microfone que servia à comunidade. A primeira ambulância foi doada à comunidade do Peri pelo próprio. Foi também em uma de suas propriedades na mesma avenida que funcionou a primeira escolinha primária de admissão e de datilografia.

Construiu em suas terras a primeira capelinha do bairro, a de Nossa Senhora de Aparecida, local onde todo o dia, às seis horas da tarde, rezavam-se missas pelo serviço de microfone instalado. O primeiro ônibus passou a circular no Jardim Peri no final de 1953, a pedido do Sr. Dias, indo até a Praça dos Correios. Era ainda promotor de festividades, como a do dia 13 de maio e as quermesses e festividades típicas, onde aconteciam gincanas e brincadeiras. Nos fins de semana era comum, nos fundos de sua residência, em um paredão, a projeção de filmes - tudo gratuitamente.

Na década de 1980 uma rua do Jd. Peri ganhou seu nome. Antonio Dias faleceu no dia 21 de novembro 1981. No ano de 1948 a família Dias da Silva mudou-se para o Pery, o Sr Antonio Dias portugues, comerciante e construtor, considerado morador mais antigo do bairro.